RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO, SOB A ÓTICA DE UMA ALUNA DO SEXTO SEMESTRE DE PSICOLOGIA

Autor(res)

Taynan Filipini Bonini
Regiane Scigliano Ruman

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Introdução

Configurando-se como integrantes essenciais da formação profissional, os estágios compõem a grade curricular de Psicologia e são um dos momentos mais aguardados pelos discentes. Trata-se de uma atividade obrigatória que integra o currículo do curso de graduação em Psicologia e propõe ao estudante um contato inicial com o exercício da profissão, diminuindo a distância entre o campo de atuação do psicólogo e a sala de aula. (Santos e Nóbrega 2017).
Quando o aluno de Psicologia inicia seus estágios, ainda não dispõe de experiência, mas pode carregar um conjunto de expectativas e opiniões quanto ao seu desempenho e às características do estágio. De acordo com Del Prette, Del Prette e Meyer (2007), essas expectativas e opiniões são formadas com base no senso comum, nos conteúdos previamente estudados (em textos e aulas) e nas eventuais sessões filmadas, no relato de outros terapeutas ou mesmo na experiência de ter se submetido a terapia em algum momento de sua vida, entre outros.
O estágio profissional supervisionado em Psicologia tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de habilidades e competências no estudante, embora lhe traga diversas outras experiências e aprendizados, tanto pessoais quanto profissionais.

Objetivo

Tem-se por objetivo com esse trabalho, relatar a experiência sobre o estágio, do sexto semestre no curso de Psicologia, da Faculdade Anhanguera. Essa tarefa justifica-se pela possibilidade de auxiliar estudantes do curso de psicologia a expandirem seus conhecimentos quanto aos estágios supervisionados.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência, realizada mediante publicações científicas. Revisão esta, executada por meio das bases de dados dos sites, onde foram encontrados 02 artigos no Pepsic, 01 Ceub, 1 livro, e foram selecionados 04 materiais ao todo para o estudo. No período compreendido entre 15 de maio de 2024 até 23 de maio de 2024. No qual foram empregadas as seguintes palavras-chave para a pesquisa: estágio, psicólogo, medo, experiência.

Resultados e Discussão

Vygotsky (2007) entende que a aprendizagem é, sobretudo, uma atividade mediada pela linguagem. A linguagem possibilita novas amplitudes às relações entre o aprendente e o objeto de conhecimento, uma vez que direciona e permite a produção de sentidos e significados, a apropriação cultural e coloca em relevo o papel ativo do estudante em relação ao conhecimento. É a mediação simbólica que conduz os caminhos do interpsicológico para o intrapsicológico. Nesse sentido, as relações estabelecidas ao longo do estágio, especialmente os contextos de supervisão, podem ser significativos na promoção dessa mediação. O estagiário aprende nesses contextos, de forma externa, e prossegue internalizando e externalizando esses momentos de aprendizagens, o que possibilita transformações no sujeito e no objeto de conhecimento. O contexto da supervisão é um potencial espaço de mediações por proporcionar interlocuções entre os estagiários e uma sólida discussão teórica, favorecendo a articulação com a prática e a aproximação com as condições de trabalho. Nessa direção, o estudante poderá, por meio das atividades do estágio, desenvolver a consciência e processos de reflexão sobre uma boa intervenção (Santos e Nóbrega, 2017).

A linguagem muito bem articulada da supervisora do estágio, do curso de Psicologia da Anhanguera, no sexto semestre, professora supervisora, aproximando a teoria da prática, de forma simples e extremamente clara, facilitou o processo de aprendizagem de um momento tão importante e esperado pelos estudantes de psicologia, como o estágio. Nesse contexto da supervisão, foi aprendido como exercer a profissão de psicóloga dentro do setting terapêutico num formato realista, tanto no momento da elaboração dos relatos, quanto durante a supervisão em si, dando importância a cada sessão, onde era explicado o caminho para acessar o paciente profissionalmente e ao mesmo tempo mantendo a humanidade intrínseca existente em cada pessoa.

Conclusão

Com esse relato de experiência conseguiu-se cumprir com o objetivo de manifestar a experiência de uma aluna do sexto semestre do curso de Psicologia, da Faculdade Anhanguera, sobre o estágio, o que proporcionara aos estudantes de psicologia expandirem suas dimensões de conhecimentos quanto ao estágio supervisionado. Na realização desse trabalho foi percebido muita facilidade em entrar em contato com a experiência obtida pela aluna. No entanto, colocar em palavras escritas compreensíveis ao público-alvo, por tratar-se de trabalho acadêmico com regras próprias e elaborado nos moldes e normas ABNT, talvez, não se tenha conseguido alcançar um relato com a beleza própria da experiência na dimensão contatual verdadeiramente humana. Apresentando um distanciamento e uma impessoalidade nessa contagem de experiência, devido ao processo totalmente técnico e menos próximo ao real contato humano. Sugere-se que novos trabalhos sobre o tema sejam realizados, que mais estagiárias (os) relatem suas

Referências

SANTOS, A. C., & NÓBREGA, D. O., Dores e Delícias em ser Estagiária: O Papel do Estágio na Formação em Psicologia, Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília (DF), v. 37, 2, apr-jun, 2017.

DIEGUEZ, A, O Estágio em Psicologia na Perspectiva do Estagiário, v. 1, 1, mar, 2019.

SOLIGO, A. F., OLIVEIRA, I. T., MUNIZ, M., ZANINI, D. S., Formação em Psicologia: Estágios e Avaliação Psicológica, Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília (DF), v. 40, dez, 2020.

BOCK, A. M. B, FURTADO, O., TEIXEIRA, M. L. T., Psicologias, uma introdução ao estudo da psicologia. 15 edição, ISBN, 2018.